

# **Como preparar um artigo científico para submissão nas revistas e periódicos científicos**

Prof. Dr. Marcelo T Okano

## **1. Introdução**

Elaborar um artigo científico é uma atividade fundamental para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber. A produção e a disseminação de pesquisa científica desempenham um papel crucial na evolução das ciências, pois permitem que novas descobertas, teorias e metodologias sejam compartilhadas com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. A elaboração de um artigo científico é motivada pela necessidade de documentar e validar os resultados de uma pesquisa, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo do campo de estudo. Além disso, a publicação de artigos é essencial para a construção e o reconhecimento da carreira acadêmica dos pesquisadores, uma vez que os artigos representam a materialização de suas contribuições intelectuais para o avanço da ciência.

A importância de elaborar um artigo científico também reside na sua capacidade de fomentar o debate acadêmico e inspirar novas pesquisas. Quando um artigo é publicado, ele não apenas comunica os resultados de uma pesquisa, mas também convida outros pesquisadores a replicar os estudos, explorar novas hipóteses e expandir o conhecimento estabelecido. Assim, os artigos científicos atuam como um elo entre o presente e o futuro da ciência, garantindo que o conhecimento seja continuamente aperfeiçoado e que as descobertas científicas possam ser aplicadas de maneira prática para resolver problemas complexos na sociedade.

Além disso, a elaboração de um artigo científico é uma prática que promove o rigor metodológico e a transparência na pesquisa. Ao redigir um artigo, o pesquisador deve seguir normas e padrões que asseguram a qualidade, a validade e a confiabilidade dos resultados apresentados. Esse processo de sistematização e organização do conhecimento é essencial para garantir que os estudos possam ser avaliados criticamente por pares e que os resultados possam ser confiáveis e úteis para outros pesquisadores e para a sociedade como um todo. Portanto, a produção de artigos científicos é um componente essencial da ciência moderna, sendo indispensável para o progresso intelectual e tecnológico da humanidade.

## 2. Tipos de artigos científicos

Os artigos científicos são uma das principais formas de comunicação dos resultados de pesquisa e desempenham um papel vital na disseminação do conhecimento acadêmico. Existem vários tipos de artigos científicos, cada um com características específicas, objetivos distintos e requisitos metodológicos próprios. A seguir, serão apresentados os principais tipos de artigos científicos:

**a) Artigo Original:** O artigo original, também conhecido como artigo de pesquisa, é o tipo mais comum e tradicional de artigo científico. Ele apresenta resultados inéditos de uma investigação empírica ou teórica, baseada em uma metodologia rigorosa e na análise de dados coletados ou experimentos realizados. Esses artigos contribuem diretamente para o avanço do conhecimento em uma área específica, oferecendo novas descobertas, teorias ou aplicações práticas. Geralmente, o artigo original segue uma estrutura padrão, incluindo introdução, revisão da literatura, metodologia, resultados, discussão e conclusões.

**b) Artigo de Revisão:** Os artigos de revisão, ou revisões de literatura, têm como objetivo sintetizar e analisar criticamente a literatura existente sobre um determinado tema ou área de pesquisa. Eles não apresentam novos dados experimentais, mas oferecem uma visão abrangente sobre o estado atual do conhecimento, identificando lacunas na pesquisa, tendências e direções futuras. Existem diferentes subtipos de artigos de revisão, como a revisão sistemática, que utiliza critérios rigorosos de seleção e análise de estudos, e a revisão narrativa, que oferece uma síntese mais ampla e interpretativa.

**c) Artigo de Revisão Sistemática e Meta-Análise:** A revisão sistemática é um tipo específico de artigo de revisão que segue uma metodologia rigorosa para identificar, avaliar e sintetizar todas as evidências relevantes sobre uma questão de pesquisa específica. Esse tipo de artigo busca minimizar vieses através de uma seleção criteriosa dos estudos e de uma análise crítica detalhada. Quando a revisão sistemática inclui uma análise estatística combinada dos resultados dos estudos, ela é denominada meta-análise. A meta-análise permite uma avaliação quantitativa das evidências acumuladas, oferecendo conclusões mais robustas sobre a questão investigada.

**d) Artigo Teórico:** O artigo teórico tem como principal objetivo desenvolver novas teorias, modelos conceituais ou frameworks teóricos que expliquem fenômenos complexos ou comportamentos em determinada área do conhecimento. Esses artigos não apresentam dados empíricos, mas se baseiam em uma análise profunda e argumentativa da literatura existente, propondo novas hipóteses, relações entre variáveis ou interpretações teóricas que podem orientar futuras pesquisas empíricas.

**e) Artigo de Revisão Bibliográfica:** Embora semelhante ao artigo de revisão, o artigo de revisão bibliográfica foca na coleta e análise de obras publicadas sobre um tema específico. Seu objetivo principal é identificar padrões e tendências na literatura existente, destacando a evolução do conhecimento em um campo ao longo do tempo. Esse tipo de artigo pode ajudar a contextualizar novos estudos dentro do panorama mais amplo de pesquisas anteriores.

**f) Estudo de Caso:** Os artigos de estudo de caso apresentam uma análise detalhada de um caso único ou de um pequeno número de casos, que podem ser pessoas, grupos, organizações, eventos ou processos específicos. Embora geralmente não sejam generalizáveis para toda uma população, os estudos de caso são valiosos por fornecerem insights profundos e detalhados sobre fenômenos complexos em contextos reais. Eles são frequentemente usados em ciências sociais, humanas, administração e áreas afins.

**g) Artigo de Comunicação Breve:** Também conhecido como nota científica, o artigo de comunicação breve é uma versão concisa de um artigo original. Ele é utilizado para apresentar descobertas preliminares, observações de grande relevância ou avanços metodológicos que exigem divulgação rápida. Esses artigos são mais curtos e geralmente apresentam menos detalhes metodológicos e análises mais sucintas.

**h) Artigo de Opinião ou Ensaio:** Os artigos de opinião ou ensaios são textos em que o autor apresenta sua perspectiva pessoal sobre um tema relevante para a comunidade científica. Embora menos comuns em periódicos científicos tradicionais, esses artigos são importantes para estimular o debate acadêmico, discutir implicações éticas, políticas ou sociais de pesquisas e propor novas direções para futuras investigações.

**i) Artigo Técnico:** O artigo técnico é direcionado a um público especializado e foca em descrever o desenvolvimento ou aplicação de uma técnica, método ou tecnologia. Ele pode incluir detalhes sobre procedimentos experimentais, materiais e equipamentos utilizados, bem como os resultados e interpretações relacionados a essa técnica específica. Esse tipo de artigo é especialmente relevante em áreas como engenharia, informática e ciências aplicadas.

Esses diferentes tipos de artigos científicos permitem que os pesquisadores escolham o formato mais adequado para comunicar suas descobertas, teorias ou análises, contribuindo para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de estudo. Cada tipo de artigo tem seu próprio papel na construção e disseminação do saber, e a escolha do formato deve estar alinhada com os objetivos da pesquisa e com o público-alvo pretendido.

### 3. Como selecionar o tipo de revista ou periódico científico

A seleção do tipo de revista ou periódico científico adequado para a submissão de um artigo é uma etapa crucial no processo de publicação acadêmica. A escolha correta pode maximizar a visibilidade, o impacto e a relevância da pesquisa dentro da comunidade científica. Para fazer essa escolha de maneira informada, é necessário considerar vários fatores inter-relacionados, que incluem o escopo da revista, a qualidade e o prestígio do periódico, o público-alvo, as políticas editoriais, e o tempo de publicação. A seguir, são detalhados os principais critérios que devem orientar essa decisão.

**a) Escopo e Foco da Revista:** O primeiro passo para selecionar uma revista ou periódico científico é garantir que o escopo da revista esteja alinhado com o tema e os objetivos do artigo. Revistas científicas têm áreas de interesse específicas, que podem ser amplas, cobrindo várias subdisciplinas, ou altamente especializadas, focando em nichos específicos de pesquisa. Verificar se a pesquisa proposta se encaixa bem dentro dos tópicos frequentemente abordados pela revista é essencial para aumentar as chances de aceitação do manuscrito.

**b) Qualidade e Prestígio da Revista:** A qualidade e o prestígio de uma revista científica são geralmente avaliados por meio de métricas como o fator de impacto (*Impact Factor*), Cíteser ou Qualis CAPES, que reflete a frequência com que os artigos da revista são citados em outros trabalhos científicos. Revistas com alto fator de impacto tendem a ter um processo de revisão por pares mais rigoroso e exigente, mas também oferecem maior visibilidade e reconhecimento para os autores. Além do fator de impacto, é importante considerar a reputação da revista na comunidade científica e seu histórico de publicações.

**c) Público-Alvo:** É importante considerar quem é o público-alvo da revista. Alguns periódicos são destinados a uma audiência mais ampla e interdisciplinar, enquanto outros são direcionados a um público altamente especializado em uma área específica do conhecimento. A escolha da revista deve refletir o público que se deseja alcançar com a publicação, garantindo que os leitores relevantes e interessados no tema do artigo tenham acesso a ele.

**d) Políticas Editoriais e Processos de Submissão:** Cada revista tem suas próprias políticas editoriais, que podem incluir diretrizes sobre o tipo de artigos aceitos (originais, revisões, estudos de caso, etc.), o formato do manuscrito, a política de acesso aberto, e as exigências em relação à ética na pesquisa. Além disso, é importante entender o processo de submissão e revisão por pares da revista, incluindo os prazos estimados para cada etapa. Revistas que oferecem revisões rápidas podem ser preferidas quando há necessidade de publicar os resultados em curto prazo.

**e) Revisão por Pares e Qualidade do Processo de Avaliação:** O processo de revisão por pares é um dos pilares da integridade científica e garante que o artigo seja avaliado por especialistas na área antes da publicação. Algumas revistas têm revisões mais rigorosas, que podem incluir múltiplas rodadas de feedback e revisões substanciais. Outros periódicos podem ter processos mais ágeis e menos detalhados. A qualidade e a transparência do processo de revisão devem ser consideradas ao escolher a revista, especialmente se o autor valoriza feedback construtivo para melhorar seu trabalho.

**f) Acesso Aberto versus Acesso Pago:** Outro fator a considerar é a política de acesso da revista. Revistas de acesso aberto permitem que qualquer pessoa com acesso à internet leia e cite o artigo, o que pode aumentar a visibilidade e o impacto do trabalho. No entanto, muitas revistas de acesso aberto cobram taxas de publicação dos autores. Por outro lado, revistas de acesso pago restringem o acesso ao artigo a assinantes ou compradores individuais, o que pode limitar o alcance, mas geralmente não exige taxas de publicação elevadas. A escolha entre esses modelos deve considerar o orçamento disponível e o desejo de maximizar a disseminação da pesquisa.

**g) Indexação e Visibilidade:** A indexação da revista em bases de dados científicas renomadas, como Web of Science, Scopus, PubMed, entre outras, é um indicador importante de visibilidade e credibilidade. Revistas indexadas em bases de dados reconhecidas têm maior alcance global, o que pode resultar em mais citações e maior impacto para o artigo. Verificar se a revista é amplamente indexada pode ser um fator decisivo na escolha do periódico.

**h) Requisitos de Formatação e Normas:** Cada revista possui requisitos específicos de formatação para submissão de manuscritos, que podem incluir detalhes sobre o estilo de citação, estrutura do artigo, número máximo de palavras, e figuras ou tabelas permitidas. É essencial que o autor esteja familiarizado com essas normas antes de submeter o artigo, pois o não cumprimento dessas exigências pode resultar em rejeição automática ou atraso no processo de revisão.

Em suma, a seleção do tipo de revista ou periódico científico deve ser realizada com base em uma análise cuidadosa desses múltiplos critérios. A escolha acertada não apenas aumenta as chances de aceitação do artigo, mas também garante que a pesquisa tenha o impacto desejado e alcance o público-alvo apropriado, contribuindo assim de maneira eficaz para o avanço do conhecimento científico.

#### **4. Cuidado com revistas predatórias**

Revistas predatórias são publicações acadêmicas que, embora se apresentem como periódicos científicos legítimos, não seguem práticas editoriais e de revisão por pares rigorosas e éticas. Essas revistas têm como principal objetivo lucrar com as taxas de publicação pagas pelos autores, em vez de contribuir para o avanço do conhecimento

científico. O termo "predatório" refere-se ao fato de que essas revistas exploram a necessidade dos pesquisadores de publicar seus trabalhos, especialmente aqueles que buscam rápida disseminação ou têm menos experiência no processo de publicação científica.

**a) Características das Revistas Predatórias:**

1. Revisão por Pares Deficiente ou Inexistente: Uma das principais características das revistas predatórias é a ausência de um processo de revisão por pares rigoroso. Em muitos casos, essas revistas aceitam artigos com pouca ou nenhuma revisão, o que compromete a qualidade e a credibilidade da pesquisa publicada. Alguns periódicos predatórios aceitam manuscritos poucos dias após a submissão, um período insuficiente para uma revisão adequada.

2. Foco em Taxas de Publicação: As revistas predatórias geralmente cobram taxas de publicação altas e utilizam práticas agressivas para solicitar artigos, enviando convites por e-mail a pesquisadores e oferecendo rápida publicação. Essas taxas são frequentemente apresentadas como "taxas de processamento de artigos" (APCs), mas o serviço prestado em troca dessas taxas é mínimo ou inexistente.

3. Indexação e Visibilidade Limitadas: Revistas predatórias geralmente não são indexadas em bases de dados científicas respeitadas, como Web of Science, Scopus ou PubMed. Isso limita a visibilidade e o impacto dos artigos publicados, pois a pesquisa fica menos acessível e menos reconhecida pela comunidade acadêmica.

4. Editores e Conselhos Editoriais Duvidosos: Muitos periódicos predatórios listam falsamente editores e membros de conselhos editoriais renomados sem o consentimento dessas pessoas. Além disso, os membros reais do conselho editorial muitas vezes têm pouca ou nenhuma relação com o campo de estudo da revista, ou a revista não divulga informações claras sobre os revisores.

5. Comunicação Deficiente e Falta de Transparência: Essas revistas frequentemente carecem de transparência em relação às políticas editoriais, procedimentos de revisão e critérios para a aceitação de artigos. Além disso, a comunicação com os autores pode ser irregular ou inexistente após o pagamento das taxas de publicação.

6. Sites e Publicações de Baixa Qualidade: As revistas predatórias geralmente possuem sites mal projetados e com informações confusas ou contraditórias. Além disso, os artigos publicados frequentemente exibem erros gramaticais, de formatação e falta de padronização, refletindo a falta de rigor na edição.

### **b) Impactos Negativos das Revistas Predatórias:**

**Comprometimento da Reputação do Pesquisador:** Publicar em revistas predatórias pode prejudicar a reputação do pesquisador, uma vez que a comunidade acadêmica considera esses periódicos como fontes de baixa credibilidade.

**Disseminação de Ciência de Baixa Qualidade:** As revistas predatórias contribuem para a disseminação de pesquisas de baixa qualidade ou até mesmo pesquisas fraudulentas, o que pode distorcer o conhecimento científico e prejudicar o progresso em determinadas áreas de estudo.

**Perda de Recursos:** Pesquisadores que pagam taxas a revistas predatórias desperdiçam recursos financeiros que poderiam ser melhor utilizados em revistas legítimas, além de comprometerem o impacto de seu trabalho.

### **c. Como Identificar e Evitar Revistas Predatórias:**

**Verificar a Indexação:** Checar se a revista é indexada em bases de dados respeitadas e se possui um fator de impacto reconhecido.

**Examinar o Processo de Revisão por Pares:** Investigar se a revista possui um processo de revisão por pares transparente e rigoroso.

**Consultar Fontes Confiáveis:** Utilizar listas e diretórios confiáveis, como o *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, para verificar a legitimidade da revista.

**Investigar o Conselho Editorial:** Verificar a credibilidade dos membros do conselho editorial e sua relevância para a área de estudo da revista.

**Buscar Opiniões de Colegas:** Consultar colegas e mentores sobre a reputação da revista e se eles já tiveram experiências com publicações nela.

Em resumo, as revistas predatórias representam um desafio significativo para a integridade da comunicação científica. Identificar e evitar essas publicações é

essencial para preservar a qualidade e a credibilidade da pesquisa científica, garantindo que o conhecimento produzido contribua de maneira positiva para o progresso da ciência.

## **5. Como preparar o artigo para submissão**

**5.1 Antes de iniciar:** Os autores devem estar cientes, e confirmarem que:

Os conceitos, opiniões e ideias publicados nos trabalhos são de inteira e única responsabilidade de seu(s) autor(es).

Os manuscritos submetidos devem ser inéditos. Sendo que, os trabalhos publicados em anais de encontros científicos, como congressos, seminários, simpósios etc. são considerados inéditos.

Os manuscritos não devem estar em processo de avaliação em nenhum outro veículo de publicação, durante todo o processo de avaliação.

Número máximo de autores por artigo depende de cada revista.

Anonimato dos autores em todos os documentos submetidos.

Estar cadastrado no Orcid ([orcid.org](http://orcid.org)), ORCID é um identificador (PID) gratuito, único e persistente para indivíduos usarem enquanto se envolvem em atividades de pesquisa, bolsa de estudos e inovação.

### **5.2 A submissão de um manuscrito inclui:**

- 1) Uma carta ao editor, opcional na maioria das revistas.
- 2) Dados completos (telefones e endereço), filiação institucional e número de registro ORCID iD, cadastrados no site.
- 3) O manuscrito principal em formato editável, deve conter resumo em português e em inglês, assim como o ‘Quadro de implicações práticas’ (ver Instruções para manuscrito).
- 4) Documentos suplementares, caso haja necessidade.

### **5.3 Formato do artigo**

Os artigos devem seguir o formato proposto pela revista, para os artigos da disciplina, adotaremos o seguinte formato:

- ✓ Entre 4.000 e 8.000 palavras
- ✓ Editor de texto: Word for Windows 6.0 ou posterior (para facilitar a compatibilidade utilize, por favor, a extensão .doc)



- ✓ Margens: esquerda e superior 3 cm; direita e inferior 2 cm
- ✓ Fonte: Arial, tamanho 12
- ✓ Parágrafo: 1,27 cm
- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5 cm
- ✓ Alinhamento justificado

#### 5.4 Estrutura do artigo

Um artigo científico é um documento estruturado que segue uma organização padronizada, permitindo a clara apresentação e comunicação dos resultados de uma pesquisa. Cada parte do artigo desempenha uma função específica e é essencial para garantir que a informação seja transmitida de forma eficaz e compreensível para o leitor. A seguir, descrevem-se as principais partes de um artigo científico e as suas respectivas localizações dentro do documento:

**1. Página de Título:** A página de título é a primeira página do artigo científico e contém informações essenciais sobre o manuscrito. Ela geralmente inclui:

- ✓ Título do Artigo: Deve ser conciso, informativo e refletir o conteúdo principal da pesquisa.
- ✓ Nomes dos Autores: Inclui os nomes completos dos autores, suas afiliações institucionais e, em alguns casos, seus títulos acadêmicos e ORCID.
- ✓ Afiliações Institucionais: Informações sobre a(s) instituição(ões) de onde os autores provêm, incluindo o nome completo e o endereço.
- ✓ Endereço para Correspondência: Identificação do autor correspondente, incluindo seu endereço de e-mail, para quem devem ser enviadas todas as comunicações relacionadas ao artigo.

**2. Resumo e Abstract:** O resumo é uma seção crítica que aparece imediatamente após a página de título. Ele fornece uma visão geral do artigo, incluindo os objetivos da pesquisa, a metodologia empregada, os principais resultados e as conclusões. Deve ser breve, geralmente entre 150 e 250 palavras, e escrito de forma a permitir que o leitor compreenda o propósito e as conclusões do estudo sem precisar ler o artigo completo. O abstract é a tradução do resumo para a língua inglesa.

**3. Palavras-chave:** também conhecidas como "keywords" em inglês, são termos ou frases curtas que capturam os conceitos centrais de um artigo científico. Elas são escolhidas pelos autores para representar os temas principais abordados no estudo e facilitam a indexação e a busca do artigo em bases de dados científicas e motores de busca. A inclusão de palavras-chave é um componente essencial do processo de publicação, pois elas

ajudam pesquisadores, bibliotecários e outros leitores a encontrar o trabalho com mais facilidade e rapidez.

**4. Introdução:** A introdução é a seção que apresenta o contexto da pesquisa. Ela deve:

- ✓ Contextualizar o Tema: Oferecer uma visão geral do tema, discutindo a relevância do estudo e situando-o no panorama atual da literatura científica.
- ✓ Objetivos da Pesquisa: Claramente enunciar os objetivos do estudo e, se aplicável, as hipóteses a serem testadas.

A introdução deve ser clara e direta, guiando o leitor para a importância do estudo e as perguntas de pesquisa que ele visa responder.

**5. Referencial conceitual ou revisão da literatura:** Fornecer uma revisão crítica da literatura relevante, destacando as lacunas de conhecimento que o estudo pretende preencher.

**6. Metodologia (Materiais e Métodos):** A seção de metodologia detalha os procedimentos utilizados para conduzir a pesquisa. Deve ser descrita com precisão suficiente para que outros pesquisadores possam replicar o estudo. Esta seção geralmente inclui:

- ✓ Descrição dos Participantes ou Amostras: Informações sobre os sujeitos da pesquisa, as amostras coletadas, ou os materiais utilizados.
- ✓ Design Experimental: Detalhamento do desenho do estudo, incluindo os métodos de coleta de dados e as técnicas de análise empregadas.
- ✓ Procedimentos: Descrição passo a passo dos procedimentos experimentais, ferramentas, equipamentos, e qualquer software utilizado na análise dos dados.
- ✓ Análise de Dados: Explicação dos métodos estatísticos ou qualitativos utilizados para interpretar os dados coletados.

**7. Resultados:** Na seção de resultados, são apresentados os achados da pesquisa de forma objetiva, sem interpretação ou discussão. Os resultados devem ser apresentados de forma clara e lógica, frequentemente utilizando:

- ✓ Tabelas e Figuras: Para organizar e visualizar os dados, facilitando a compreensão dos principais achados.
- ✓ Texto Descritivo: Para destacar os resultados mais importantes e orientar o leitor por meio das tabelas e figuras.

É importante que esta seção seja completa, mas sucinta, e que os dados sejam apresentados de forma a permitir uma fácil interpretação.

**8. Discussão:** A discussão é onde os resultados são interpretados à luz dos objetivos da pesquisa e da literatura existente. Nesta seção, os autores:

- ✓ Interpretam os Resultados: Explicam o significado dos achados, como eles se relacionam com as hipóteses ou objetivos, e como se comparam com estudos anteriores.
- ✓ Discutem Implicações: Abordam as implicações teóricas, práticas ou políticas dos resultados.

**9. Conclusão:** A conclusão sintetiza os principais achados e sua importância, sem introduzir novas informações. Deve ser uma seção breve que reforça a contribuição do estudo para a área do conhecimento e, possivelmente, sugere aplicações práticas dos resultados.

- ✓ Reconhecem Limitações: Identificam as limitações do estudo, oferecendo uma visão crítica sobre o alcance e a validade dos resultados.
- ✓ Sugerem Pesquisas Futuras: Propondo novas perguntas de pesquisa ou abordagens que podem ser exploradas em estudos subsequentes.

**10. Referências:** A seção de referências lista todas as fontes citadas ao longo do artigo. As referências devem ser formatadas de acordo com o estilo exigido pela revista (como ABNT, APA, MLA, Chicago ou Vancouver). Esta seção é crucial para dar crédito às pesquisas anteriores e permitir que outros pesquisadores verifiquem as fontes utilizadas. Na disciplina adotamos as normas ABNT.

**11. Agradecimentos:** Os agradecimentos são opcionais e oferecem aos autores a oportunidade de reconhecer pessoas, instituições ou financiadores que contribuíram para a realização da pesquisa, mas que não atendem aos critérios de autoria.

**12. Apêndices:** Quando necessário, apêndices podem ser incluídos para fornecer material suplementar que apoie a compreensão do artigo, como tabelas extensas, dados brutos, detalhes de métodos complexos, ou documentos de pesquisa.

Essas partes compõem a estrutura básica de um artigo científico, que deve ser seguida para garantir que o trabalho seja compreendido, avaliado e utilizado pela comunidade científica de forma eficaz. A organização clara e lógica do conteúdo é fundamental para a comunicação eficiente dos resultados de pesquisa.

## 6. Uso da ABNT para Citação de Referências em Artigos Científicos

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece diretrizes rigorosas para a formatação e padronização de trabalhos acadêmicos no Brasil, incluindo a citação de referências

em artigos científicos. A correta aplicação das normas ABNT não só garante a uniformidade e credibilidade dos trabalhos acadêmicos, mas também facilita a localização e verificação das fontes citadas pelos leitores. A norma NBR 6023:2018 é a referência principal para citação e formatação de referências em documentos acadêmicos e será detalhada neste texto.

## **6.1. Citações no Texto**

As citações no corpo do texto são essenciais para referenciar o trabalho de outros autores e fundamentar a pesquisa apresentada. As normas ABNT preveem várias formas de citação, incluindo citações diretas, indiretas, citação de citação, citação de vários autores, citação de documentos corporativos e citação de obras sem autoria.

### **6.1.1. Citação Direta**

A citação direta envolve a reprodução exata das palavras de outro autor. Dependendo do comprimento da citação, a formatação difere:

- ✓ Citação com até três linhas: Deve ser inserida no texto, entre aspas duplas. Exemplo:

Segundo Silva (2020, p. 45), "a sustentabilidade é um conceito multifacetado".

- ✓ Citação com mais de três linhas: Deve ser destacada com um recuo de 4 cm da margem esquerda, em fonte menor e sem aspas, para diferenciar visualmente do restante do texto. Exemplo:

A sustentabilidade é um conceito multifacetado, abrangendo aspectos econômicos, sociais e ambientais, que devem ser integrados para garantir o desenvolvimento sustentável das sociedades. (SILVA, 2020, p. 45).

### **6.1.2. Citação Indireta**

A citação indireta é uma paráfrase ou uma reinterpretação das ideias de outro autor. Neste caso, não se utilizam aspas, mas a referência deve ser claramente indicada. Exemplo:

De acordo com Silva (2020), a sustentabilidade envolve a integração de fatores econômicos, sociais e ambientais para promover o desenvolvimento sustentável.

### **6.1.3. Citação de Citação**

A citação de citação é usada quando se faz referência a um texto que não foi consultado diretamente, mas sim através de outro autor. Utiliza-se a expressão "apud" (que significa "citado por"). Exemplo:

Segundo Gomes (2018, apud SILVA, 2020, p. 50), a gestão ambiental deve ser integrada às estratégias empresariais.

#### **6.1.4. Citação de Vários Autores**

Quando a obra citada tem dois ou três autores, todos devem ser mencionados na citação. Se houver mais de três autores, pode-se citar o primeiro seguido da expressão "et al." (do latim "e outros"). Exemplo para até três autores:

Conforme Oliveira, Souza e Martins (2019), a inovação é fundamental para a competitividade empresarial.

Exemplo para mais de três autores:

A pesquisa revelou novas tendências no mercado global (PEREIRA et al., 2020).

#### **6.1.5. Citação de Documentos Corporativos**

Para citar documentos de autoria corporativa (instituições, organizações, empresas), deve-se mencionar o nome completo da entidade na primeira citação, podendo-se abreviar em citações subsequentes. Exemplo:

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), a população urbana no Brasil cresceu significativamente nas últimas décadas.

#### **6.1.6. Citação de Obras Sem Autoria**

Quando a obra não possui autoria explícita, a citação é feita pelo título da obra, em itálico, seguido do ano de publicação. Exemplo:

Conforme *\*Manual de redação oficial\** (2020), a clareza é um princípio fundamental para a comunicação pública.

### **6.2. Referências**

As referências são listadas ao final do artigo e devem seguir uma padronização rigorosa de acordo com a ABNT. A lista de referências deve ser organizada em ordem alfabética pelo sobrenome do autor ou pelo título da obra (quando não houver autoria identificada), alinhada à margem esquerda, com espaçamento simples entre as linhas e espaço duplo entre as referências.

#### **6.2.1. Livros**

Para livros, deve-se incluir o nome do autor, o título em itálico, a edição (se não for a primeira), o local de publicação, a editora e o ano. Exemplo:

SILVA, José da. *\*Gestão ambiental: práticas e princípios\**. 3. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.

### **6.2.2. Capítulos de Livros**

Ao referenciar um capítulo de livro, deve-se mencionar o autor do capítulo, o título do capítulo, seguido da expressão "In:", e os dados completos do livro. Exemplo:

GOMES, Maria de Lourdes. Sustentabilidade e inovação. In: SILVA, José da (Org.). *\*Gestão ambiental: práticas e princípios\**. 3. ed. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020. p. 123-145.

### **6.2.3. Artigos de Periódicos**

Para artigos publicados em periódicos, a referência deve incluir o nome do autor, o título do artigo, o nome do periódico em itálico, o volume, o número, as páginas e o ano de publicação. Exemplo:

OLIVEIRA, Pedro Henrique. Inteligência artificial aplicada à previsão de demanda. *\*Revista Brasileira de Gestão\**, v. 15, n. 3, p. 45-60, 2021.

### **6.2.4. Dissertações e Teses**

As dissertações e teses devem ser referenciadas incluindo o autor, o título em itálico, o grau acadêmico, a instituição, o local e a data de defesa. Exemplo:

SOUZA, Ana Carolina. *\*O impacto da gestão sustentável nas empresas\**. 2020. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

### **6.2.5. Documentos Eletrônicos**

Para documentos eletrônicos, como sites ou artigos disponíveis online, deve-se citar o autor (se disponível), o título em itálico, a expressão "Disponível em:", seguida do link de acesso e a data de acesso. Exemplo:

SILVA, Carlos Eduardo. *\*O futuro da gestão ambiental\**. Disponível em: <<http://www.exemplo.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2024.

### **6.2.6. Documentos Legislativos**

Documentos legislativos, como leis, decretos e resoluções, devem ser referenciados incluindo o nome da entidade responsável, o número da lei ou decreto, a data de promulgação e a descrição do documento. Exemplo:

BRASIL. Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011. \*Regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal\*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 nov. 2011.

### **6.3. Formatação das Referências**

As referências devem ser apresentadas em espaçamento simples, com um espaço duplo entre cada referência. O alinhamento deve ser à esquerda, sem recuo, e os títulos de livros e periódicos devem ser destacados em itálico. É importante seguir as normas da ABNT para garantir que as referências sejam claras, consistentes e de fácil consulta para os leitores.

### **6.4. Considerações Finais**

O uso correto das normas da ABNT para citação de referências em artigos científicos é fundamental para assegurar a integridade e a qualidade dos trabalhos acadêmicos. A padronização facilita a leitura, a verificação e a localização das fontes citadas, além de garantir que o crédito seja devidamente atribuído aos autores das obras consultadas. É imprescindível que pesquisadores, estudantes e profissionais acadêmicos estejam familiarizados com a NBR 6023:2018 e apliquem essas diretrizes de forma rigorosa em seus trabalhos, contribuindo para a credibilidade e o impacto de suas pesquisas no cenário científico.